GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ

Paulo Afonso Schmidt

DIRETORIA GERAL

Edmundo Rodrigues da Veiga Neto

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOI VIMENTO EDUCACIONAL

Jaime Sunye Neto

DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO - DIPLAN

Vanda Dolci Garcia

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DA REDE FÍSICA ESCOLAR

Cleuza Maria Fachinelli Nishi de Souza

Versão 2014 - Outubro



SUMÁRIO

1	AP	PRESENTAÇÃO	3
2	co	OORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DA REDE FÍSICA	5
	2.1	Atribuições	5
	2.2	Metodologia	5
	2.2.	2.1 Critérios para Unidades Novas e Ampliações	6
	2.2.	2.2 Critérios para Melhorias	7
	2.3	Fale Conosco	8
3	INT	TERVENÇÕES: TIPOS E CONCEITOS	8
	3.1	Intervenções	8
	3.1.		
	3.1.	.2 Ampliação	8
	3.1	.3 Adequação	8
	3.1.	.4 Melhorias	9
4	AB	BERTURA DE PROCESSOS: DOCUMENTOS E ATRIBUIÇÕES	9
	4.1	Instituição de Ensino	9
	4.2	Núcleo Regional da Educação	10
	4.3	Coordenação de Planejamento da Rede Física	12
5	AP	PÊNDICES	13
	5.1	Ficha de Análise da Rede Física Escolar - Unidade Nova (UNV)	13
	5.2	Ficha de Análise da Rede Física Escolar – Ampliação	
	5.3	Formulário de Vistoria de Terreno - Unidade Nova (UNV)	15
	5.4	Formulário de Vistoria de Terreno – Ampliação	19





1 APRESENTAÇÃO

A ambiência física da escola deve propiciar a participação da comunidade em consonância com as diretrizes e politicas de ensino. Tanto quanto as práticas pedagógicas, a infraestrutura física se constitui em fator determinante para o êxito do processo de ensino e aprendizagem, na medida em que propiciam bem estar e asseguram integridade física à comunidade escolar.

3

Por essa razão, a infraestrutura física da rede escolar deve merecer destaque nas políticas públicas destinadas a assegurar o acesso e a permanência do educando na escola, com dignidade, justificando os investimentos financeiros em obras de construção, ampliação, recuperação, manutenção e aquisição de materiais e equipamentos escolares.

A qualidade física dos prédios escolares, a partir da sua reorganização, adequação e melhoria dos ambientes, respaldam o compromisso de superação proposto na atual gestão, com o planejamento de ações para reparos, adequações, ampliações dos prédios existentes e novas edificações.

A segunda versão do GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DA REDE FÍSICA ESCOLAR tem por objetivo disseminar o novo fluxo dos processos e procedimentos relacionados às intervenções físicas nos prédios escolares, tendo como diretriz de trabalho a continuidade de uma metodologia de planejamento participativa e corresponsável, atuando em conjunto com os diretores, comunidade escolar e Núcleo Regional de Educação.

Nos capítulos a seguir você encontrará:



- * atribuições da Coordenação de Planejamento da Rede Física CPLAN, Núcleos Regionais de Educação NRE, Instituições de Ensino, metodologia de trabalho e contatos;
- * os critérios para análise, priorização e elaboração do Plano Anual de Obras;



- * os tipos de intervenções (obras) possíveis de atendimento;
- * como solicitar uma obra, como protocolar corretamente os pedidos, a documentação necessária e o fluxo de tramitação dos processos;
 - * formulários e documentos obrigatórios.

Esperamos que este documento contribua para maior transparência dos procedimentos adotados e agilidade na tramitação dos processos.

Vanda Dolci Garcia

ATENÇÃO

"É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária." (Artigo 4º da Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, grifo nosso)

Faça sua parte!



2 COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DA REDE FÍSICA

A Coordenação de Planejamento da Rede Física – CPLAN integra a Diretoria de Informações e Planejamento – DIPLAN da Superintendência de Desenvolvimento Educacional - SUDE/SEED e é responsável pela análise, parecer técnico e planejamento das intervenções na Rede Física Escolar do Paraná.



2.1 Atribuições

- I. Realizar estudo de demanda para as necessidades de expansão, reestruturação, ampliação e adequação dos espaços físicos escolares do Estado.
- II. Planejar e analisar as necessidades de ampliações, adequações, melhorias e construções de Unidades Novas, utilizando a metodologia com análise de indicadores matrícula/população.
- III. Localizar e vistoriar os terrenos para construções das unidades novas e/ou ampliações.
- IV. Atuar em conjunto com a coordenação de gestão no parecer dos processos de locação de prédios para otimização dos espaços físicos da rede estadual e dos prédios em dualidade administrativa.

2.2 Metodologia

A metodologia de análise e planejamento da rede física escolar é baseada em 03 (três) eixos principais: o diagnóstico da realidade, a análise das informações e parecer técnico com a priorização do atendimento.



No diagnóstico são verificadas as informações encaminhadas pela Instituição solicitante: demanda atendida, ambientes existentes, utilizados e/ou adaptados, situação física do prédio e localização.

A análise das informações é realizada baseada nos estudos e levantamentos da Secretaria de Educação, no parecer técnico dos Núcleos Regionais de Educação, na documentação constante no processo e por meio de indicadores educacionais baseados nos dados oficiais do Censo Escolar, IBGE, IPARDES, Georreferenciamento, entre outros.

Esta análise visa verificar a existência dos Critérios de Priorização.

2.2.1 Critérios para Unidades Novas e Ampliações

- 1. ambientes adaptados e/ou inadequados;
- 2. atendimento à legislação e normas vigentes;
- 3. atividades complementares curriculares no contraturno;
- 4. capacidade física, da Instituição de Ensino ou da região, esgotada;
- 5. dualidade administrativa;
- 6. Ensino Médio apenas no período noturno;
- 7. notificação do Ministério Público;
- 8. novos conjuntos habitacionais/ expansão do atendimento;
- 9. prédio ou salas de aula locadas ou cedidas;
- 10. prédio existente em situação precária;
- 11. reconhecimento de curso ou renovação do reconhecimento (no caso de ampliações).





- 12. salas de aula superlotadas;
- 13. transporte escolar;
- 14. turno intermediário;

7

2.2.2 Critérios para Melhorias

- 1. área de risco (localização da Instituição de Ensino);
- 2. atendimento a ABNT/NBR/9050/04;
- 3. atividades complementares curriculares no contraturno;
- 4. boletim de ocorrência policial;
- 5. demanda maior de 100 alunos;
- 6. educação integral em turno único;
- 7. mais de 03 (três) anos sem receber melhorias;
- 8. notificação do Ministério Público;
- 9. notificação Vigilância Sanitária/Corpo de Bombeiros;
- 10. risco à saúde/insalubridade;
- 11. segurança à comunidade escolar;
- 12. situação precária;

E, por fim, a partir da análise dos critérios elencados é elaborado o estudo de demanda e após a conclusão do Parecer Técnico é definida a prioridade do atendimento onde escolas priorizadas integram o Plano Anual de Obras.



2.3 Fale Conosco

Por e-mail: cplan.sude@seed.pr.gov.br

Por telefone: (41) 3250-8188.



3 INTERVENÇÕES: TIPOS E CONCEITOS

3.1 Intervenções

Trata-se da interferência a ser realizada na estrutura de uma Instituição de Ensino. É o tipo de obra que pretende modificar, melhorar e/ou incluir ambientes em um prédio existente ou a construção de um novo prédio.

3.1.1 Unidade Nova (Nova Escola)

É a construção total de uma edificação que dará atendimento a uma nova Instituição de Ensino ou a uma Instituição já existente.

3.1.2 Ampliação

É a construção de um ou mais ambientes (salas de aula, biblioteca, laboratórios, quadra esportiva, etc) em prédios já existentes.

3.1.3 Adequação

É a reorganização dos espaços físicos do prédio existente, convertendo um ambiente em outro, visando a alteração de uso e atendimento às normas vigentes.



3.1.4 Melhorias

É a execução de itens adicionais nos ambiente dos prédios existentes: acessibilidade, passarelas, rampas, cobertura e fechamento lateral de quadra, entre outros.



4 ABERTURA DE PROCESSOS: DOCUMENTOS E ATRIBUIÇÕES

O objetivo desse capítulo é orientar a correta formalização das solicitações de obras da Rede Física Escolar Estadual, de acordo com as atribuições das partes interessadas e documentação obrigatória para a análise e parecer conclusivo da necessidade da intervenção.

4.1 Instituição de Ensino

É responsabilidade da Instituição de Ensino:

- 1 promover e documentar reuniões com a Comunidade Escolar para a definição das necessidades e prioridades de intervenção no prédio escolar;
- 2 reunir os documentos iniciais obrigatórios para a formalização do pedido de intervenção:
- * ofício da Instituição solicitante ao Chefe do NRE, contendo dados cadastrais do estabelecimento e a solicitação formalizada em linguagem clara e objetiva;
- * justificativa da solicitação, baseado nas seguintes informações: demanda escolar atendida (número de alunos, turmas e turnos existentes),



número de salas de aula existentes, ambientes adaptados (quando houver), condições da estrutura física existente, dominialidade do prédio (próprio locado ou cedido), existência de dualidade administrativa, salas superlotadas, turno intermediário, novos conjuntos habitacionais e outras informações que, porventura, achar relevante;



- * relatório fotográfico legendado que comprove as informações contidas no relatório descritivo sobre a situação atual do prédio, bem como área disponível para a construção e/ou ampliação, em todos os seus ângulos e o seu entorno;
- * ata da reunião com anuência da comunidade escolar (APMF, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e NRE), quanto à solicitação;
 - 3 formalizar a solicitação junto ao Núcleo Regional de Educação.

ATENÇÃO

- * Cada solicitação deverá ser aberta individualmente, por tipo de intervenção (unidade nova, ampliação ou melhoria).
- * Após a implantação do Sistema de Solicitações de Obras Online, protocolados físicos NÃO SERÃO ANALISADOS. Evite duplicidade de pedidos.

4.2 Núcleo Regional da Educação

É responsabilidade do Núcleo Regional da Educação:

- 1 verificar a documentação inicial **OBRIGATÓRIA** para a abertura do processo e retornar à Instituição de Ensino para a complementação, quando necessário;
- 2 elaborar parecer devidamente assinado pelo técnico e Chefia do NRE contendo: justificativa e priorização do NRE, de acordo com o Plano Anual de Obras, para a intervenção pleiteada, histórico de



solicitações e atendimentos já realizados na instituição, e demais informações que julgarem necessárias para a análise do pleito;

- 3 inserir os documentos complementares obrigatórios:
- * planta baixa (croqui) do prédio escolar existente no terreno, identificando o local disponível para a intervenção solicitada;
- * dominialidade do imóvel (registro do imóvel e nos casos de propriedade municipal ou federal, registro e cessão de uso do imóvel);
- * planta de localização do terreno com as coordenadas geográficas: imagem que identifique o terreno onde a escola deverá ser implantada, onde seja possível localizar o terreno dentro ata da região indicada (cidade, bairro, região e/ou loteamento), que indiquem a existência de barreiras naturais (rios, lagos, córregos, dentre outros), artificiais (rede de alta tensão, rodovias tráfego intenso) ou outros elementos físicos que possam interferir no acesso das crianças à escola. Podem ser utilizadas imagens do Google, destacando-se os itens acima mencionados exigido somente para as solicitações de unidades novas;
- * Ficha de Análise da Rede Física, para UNV (apêndice 1) e para ampliação (apêndice 2);
- * Formulário de Vistoria do Terreno de UNV (apêndices 3) e de ampliação (apêndice 4).
- 4 enviar o processo para análise da Coordenação de Planejamento da Rede Física CPLAN/DIPLAN/SUDE/SEED.





ATENÇÃO

- Verifique cuidadosamente a documentação obrigatória antes de encaminhar o processo para análise.
- * As solicitações com ausência da documentação listada nesse guia serão devolvidos ao NRE para retificação e complementação das informações.
- * Confira os formulários no Apêndice!



4.3 Coordenação de Planejamento da Rede Física

É responsabilidade da Coordenação de Informações e Planejamento:

- 1 verificar a documentação exigida para a tramitação da solicitação e retornar (ou solicitar via endereço eletrônico) ao NRE para a complementação, quando necessário;
- 2 realizar o estudo da demanda solicitada e emitir parecer técnico da necessidade (conforme descrição no capítulo 1 desse Guia), inserindo a solicitação no Plano de Obras no ano para o qual for priorizada;
- 3 encaminhar à Diretoria de Engenharia, Projetos e Orçamentos DEPO/SUDE/SEED para demais providências.

ATENÇÃO

- * Solicitações sem anuência da comunidade escolar serão devolvidas ao NRE para a reformulação do pedido.
- * Serão tramitados apenas as solicitações abertas pela Instituição de Ensino ou NRE, com toda a documentação orientada neste Guia.
- * As solicitações em duplicidade e/ou protocoladas em outros órgãos públicos, serão respondidas aos interessados informando a situação do mesmo, retornando a seus locais de origem para arquivamento.



5 APÊNDICES

5.1 Ficha de Análise da Rede Física Escolar - Unidade Nova (UNV)

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO





FICHA DE ANÁLISE DA REDE FÍSICA ESCOLAR – UNIDADE NOVA (UNV)

MUNICÍPIO:	NRE:	
UNV		
1) Qual o padrão sócio- econômi	ico da região (vocação regional)?	
2) Objetivo da obra: () expansão	do atendimento () adequação da demanda	
3) Situação existente nas Instituições de Ensino da região: () Dualidade administrativa. Quais escolas?		
5) Área disponível para construçã Metragem total da área: Metragem edificável:	asões) () Assentamentos () Indígenas () Quilombolas () Ilhas io: m2	
	ou omade note: (joint) not	
A área está doada ao Estado? (): Registrada em nome do Estado? Outras informações importantes:	• •	
RESPONSÁVEL PELA VISTORIA:		
FUNÇÃO:	TELEFONE:	
ASSINATURA:		



5.2 Ficha de Análise da Rede Física Escolar – Ampliação

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO



14

FICHA DE ANÁLISE DA REDE FÍSICA ESCOLAR - AMPLIAÇÃO

MUNICÍPIO:	NRE:
INSTITUIÇÃO:	PI:
1) Objetivo da obra: () expansão do atendimento () adequação da demanda existente
Situação existente na Instituição de Ensino: Dualidade administrativa:	
Dominialidade do imóvel: () Municipal () Estadual () Turno intermediário	() Particular () Federal
() Transporte Escolar - nº alunos transportados: () Superiotação salas de aula - nº alunos/turmas ex	
() Salas adaptadas () Salas precárias	
() Sala provisórias. Quais?	
() Locação de prédio ou salas de aula () Cedência () Segurança no trajeto escola/ residência (rodovia Qual(ais)?	
() Atender a legislação vigente (Lei 9394/ 96, Const 4527/2011-GS/SEED, CEE, etc.) Qual (ais)?	
() Notificação do Ministério Público	
3) Atendimento a demanda: () Novos conjuntos habitacionais ou novos loteame ()Ocupações desordenadas(invasões) () Assentamentos () Indígenas () Quilombolas () Ilhas
() Aumento da demanda na área de abrangência. (4) Existe área para ampliações: () Não () Sim. Me	
,,, ,,, ,,, ,,	
Outras informações importantes:	
RESPONSÁVEL PELA VISTORIA:	
NOME:	
FUNÇÃO:	_TELEFONE:
AGUITAMI22A	



5.3 Formulário de Vistoria de Terreno - Unidade Nova (UNV)

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO



15

RELATÓRIO DE VISTORIA (UNIDADE NOVA)

Município		
NREUNV		
Endereço		
Nº Bair	rro CEP	
Coordenadas Geográficas		
Área do terreno		
1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO		
1.1. Possibilidade de Escoamento de Águas F	Pluviais:	
() SIM	()NÃO	
Se "Não" descreva as condições do terreno:		
1.2. Possibilidade de Alagamento:		
() SIM	()NÃO	
Se "Sim" descreva as condições do terreno:		
1.3. Ocorrência de poeiras, ruídos, fumaças,	emanações de gases, etc.:	
() SIM	()NÃO	
Se "Sim" justificar o motivo da ocorrência:		
1.4 Existe passagem pelo Terreno?		
() SIM	()NÃO	
Se " Sim" assinale:		
1.4. 1Rede de transmissão de energia de alta tensão:		
() SIM	()NÃO	
1.4.2. Adutoras		
() SIM	()NÃO	



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO



RELATÓRIO DE VISTORIA (UNIDADE NOVA)



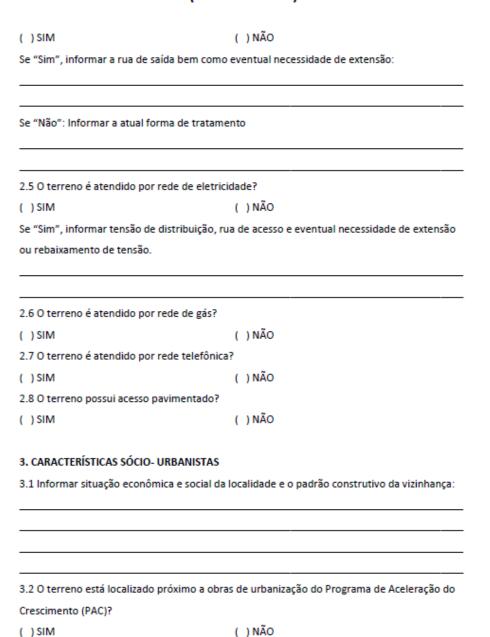
1.4.3. Cursos d'água como c	órregos, nascentes, entre outros?	
() SIM	() NÃO	
1.5. Existem no terreno: árvores, muros ou benfeitorias a conservar ou demolir?		
() SIM	()NÃO	
Se "Sim" descrever o que es	xiste no terreno:	
1.6 Indicar outros elemento	s importantes:	
2. EXISTÊNCIA DE SERVIÇOS	PÚBLICOS	
2.1 Indicar as ruas de acesso, informando a principal e a mais conveniente:		
2.2 Existem guias e passeios	públicos de acesso à escola?	
() SIM	()NÃO	
Se "Sim", ilndicar estado de	conservação e se existe obediência ao padrão municipal:	
2.3 O terreno é atendido po	r rede de abastecimento de água?	
()SIM	() NÃO	
Se "Sim", informar a rua de entrada e regularidade de abastecimento bem como eventual		
necessidade de extensão:		
Se "Não", informar o sistem	a de abastecimento a ser adotado:	
2404		
2.4 O terreno é atendido po	r rede de esgoto:	



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO



RELATÓRIO DE VISTORIA (UNIDADE NOVA)





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO





RELATÓRIO DE VISTORIA (UNIDADE NOVA)

3.3 O terreno está localizado em área de construção de habitações do Programa Minha Casa,

Minha Vida?		
() SIM	() NÃO	
4. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PR	EVIAMENTE	
4.1 Existe necessidade de execução de mo	vimento de terra para construção da obra?	
() SIM	()NÃO	
4.2 Existe necessidade de pavimentação d	as ruas de acesso ao terreno?	
()SIM	()NÃO	
4.3 Existe necessidade de remoção de obs	táculos ou edificações existentes no terreno?	
() SIM	()NÃO	
4.4 Existe necessidade de remoção de eventuais ocupantes?		
() SIM	()NÃO	
4.5 Existe necessidade de canalização de córregos ou curso(s) d'água?		
() SIM	()NÃO	
RESPONSÁVEL PELA VISTORIA:		
NOME:		
FUNÇÃO:	()CREA ()CAU	
TELEFONE: E-MA	AIL:	
DATA	ASSINATURA	



5.4 Formulário de Vistoria de Terreno – Ampliação

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO



19

RELATÓRIO DE VISTORIA (AMPLIAÇÕES)

MUNICÍPIO:	NRE:
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:	
ENDEREÇO:	
1. Caracterização da área para an	ıpliação:
1.1. Existem árvores, muros ou ber	nfeitorias a conservar ou demolir?
() SIM	()NÃO
Se sim, especifique:	
1.2. Existe possibilidade de escoan	nento de águas pluviais:
()SIM	()NÃO
1.3. Existe necessidade de terrapla	anagem para a implantação da ampliação?
() SIM	() NÃO
1.4. A área destinada para amplia	ação está distante mais de 30,00m de córregos ou cursos
d'água? () SIM	() NÃO
Caracterização dos serviços p	úblicos:
Água	
2.2. O Colégio é atendido por rede	de abastecimento de água?
() SIM	() NÃO
Se "SIM", especifique a regularidad	de de abastecimento e o diâmetro do ramal de entrada.
Se "NÃO", informe qual a solução	adotada e a regularidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO



RELATÓRIO DE VISTORIA (AMPLIAÇÕES)

Esgoto
2.3. Existe rede pública de esgoto?
) SIM () NÃO
Se "NÃO", indique os sistemas adotados.
() fossa séptica
() filtro anaeróbico
() sumidouro
Se "SIM", indique por qual rua é atendido e se já possui ligação.
Águas pluviais
2.4. Existe rede pública de águas pluviais?
) SIM () NÃO
Se "NÃO", indique qual a solução adotada.
Se "SIM", indique por qual rua é atendido e se já possui ligação com a rede.
Telefone
2.5. O Colégio é atendido por rede telefônica?
) SIM () NÃO
Gás
2.6. O Colégio é atendido por rede de gás?
() NÃO
Se "SIM", indique por qual rua é atendido e se já possui ligação com a rede.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO



RELATÓRIO DE VISTORIA (AMPLIAÇÕES)

 Caracterização da infraestrutura existente no Colégio. 		
3.1. Qual é a dimensão da entrada de energia elétrica em amperagens*:		
Indique o nº de fases instalada:		
() Monofásico		
() Bifásico		
() Trifásico	A CA	
*Apresentar a declaração de cargas instaladas — D	ICA .	
- anexo 1 : modelo de DCA		
- anexo 2: relação do consumo de equipamentos		
3.2. Existe rede de lógica?		
() SIM ()	NÃO	
Se "SIM", especificar qual sistema utilizado.		
() ADSL		
() Fibra Ótica		
() Satélite		
3.3. Existe Sistema de Proteção Contra Descargas	Elétricas – SPDA?	
() SIM () NÃO		
3.4. Existe caixa (s) d'água?		
() SIM ()	NÃO	
Se "SIM", indique o volume e a altura da base em relação ao piso.		
3.5. Existe sistema de prevenção contra incêndios?		
() SIM ()	NÃO	
Se "SIM" indique o sistema utilizado:		
() HIDRANTE - () boas condições () necessário manutenção		
() EXTINTOR - () boas condições () necessário manutenção		
3.6. Existe central de gás?		
() SIM ()	NÃO	



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO



RELATÓRIO DE VISTORIA (AMPLIAÇÕES)

3.7. Existe tubulações para águas pluviais ou drenagem interna?

) SIM	()NÃO
l. Informações complementare	s:
Apresentar um croqui da implanta	ção do colégio, contendo, norte, divisas demarcadas e ruas
le acesso com as seguintes indicaç	ções:
localização da entrada de energia	a elétrica com cota de amarração.
localização do quadro geral de di	stribuição de energia elétrica.
localização da entrada de abaste	cimento de água com cota de amarração.
localização da caixa d'água com c	ota de amarração.
indicação da tubulação de águas	pluviais ou drenagem interna.
indicação das fossas sépticas, ana	aeróbicas e sumidouros.
indicação da central de gás.	
indicação de hidrantes ou extinto	ores.
localização de árvores, muros, po	ços e outros que deverão ser removidos.
atualizar eventuais ampliações nã	ão formalizadas.
i. Observações:	
RESPONSÁVEL PELA VISTORIA:	
NOME:	
:UNÇÃO:	()CREA ()CAU
ELEFONE:	E-MAIL:
	ASSINATION